



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GUILHERME AUGUSTO SILVA PAVANETI

IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRÉ-CONCEPCIONAL EM UM SERVIÇO DE SAÚDE

SÃO PAULO
2020

GUILHERME AUGUSTO SILVA PAVANETI

IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRÉ-CONCEPCIONAL EM UM SERVIÇO DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2020

Resumo

A presença de um elevado número de mulheres que engravidam sem planejamento, gera diversos problemas, como complicações no acompanhamento, seguimento do pré-natal e conflitos intrafamiliares. Devido a isto, este projeto de saúde no território possui o objetivo de implantar a avaliação pré-concepcional de todos os casais que pretendem ter filhos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) - Angelo Tomazin, situada no bairro Jardim Angelo Tomazi, município de Sumaré-SP. Dentre as ações a serem desenvolvidas está a apresentação para a equipe do projeto, o desenvolvimento de uma ficha de avaliação pré-concepcional e a implantação da consulta médica de avaliação pré-concepcional na rotina do serviço. Os resultados esperados com a intervenção visam à redução de complicações durante o acompanhamento do pré-natal, uma maior participação do parceiro durante o período gestacional e uma mudança na rotina do serviço com a implantação da consulta médica voltada para avaliação pré-concepcional.

Palavra-chave

Pré-Natal. Equipe de Saúde. Cuidado Pré-Concepcional.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) - Angelo Tomazin está situada no bairro Jardim Angelo Tomazi, município de Sumaré-SP, possui uma população de aproximadamente 5.000 pessoas, sendo 3.000 mulheres em idade fértil, na faixa etária entre 10 a 49 anos, destas 80 são gestantes. No desenvolvimento do trabalho percebo um elevado número de mulheres que engravidam sem qualquer planejamento, o que gera diversos problemas, como complicações no acompanhamento, seguimento do pré-natal e conflitos intrafamiliares.

No serviço desenvolvemos o trabalho de atenção à saúde sexual e reprodutiva que envolve planejamento familiar, assistência pré-natal e puerpério. Como potencialidades na atenção à saúde sexual e reprodutiva, temos os profissionais capacitados e a assiduidade dos usuários em comparecerem as ações para orientação, prevenção e cuidado a saúde.

No entanto, não existe uma avaliação pré-concepcional implantada em que os casais que desejam ter filhos possam planejar a gestação de uma forma mais segura podendo identificar precocemente doenças e fatores de risco que interferem no curso normal de uma gestação. Com isso, o objetivo desse projeto implantar a avaliação pré-concepcional de todos os casais que pretendem ter filhos na área de abrangência da unidade.

ESTUDO DA LITERATURA

No início das discussões envolvendo a saúde sexual e reprodutiva das mulheres e até meados da década de 70, o foco era restrito ao estado gravídico-puerperal e aos aspectos da biologia e anatomia, não sendo considerados outros aspectos da saúde da mulher. Apenas em meados dos anos 80, que no Brasil, foram incorporadas outras noções de saúde integral da mulher, sendo os direitos humanos e de cidadania considerados como elementos ligados à saúde (FREITAS, 2009).

O serviço de saúde deve ser a principal porta de entrada para o acolhimento as gestantes de sua área de abrangência. Este deve garantir serviços básicos que possam desenvolver um pré-natal de qualidade. Dessa forma, o vínculo entre a gestante e a unidade de saúde será fortalecido e acarretará em uma melhoria na atenção à saúde desse público (BRASIL, 2013).

A avaliação pré-concepcional se configura como uma consulta que o casal realiza antes de uma gestação. Nessa avaliação é possível identificar os principais fatores de risco como também às patologias pré-existentes que podem influenciar negativamente na gestação. Embora a maioria das gestações sejam desejadas, existe um reduzido número de gestações que sejam planejadas. A ausência de orientação das usuárias em relação ao planejamento da gestação e o difícil acesso aos métodos anticoncepcionais são fatores que ocorrem principalmente em adolescentes (BRASIL, 2013).

O risco reprodutivo ocorre toda vez em que uma mulher em idade fértil engravida e o pré-natal de qualidade surge como uma estratégia de redução desse risco e manutenção da qualidade de vida da mulher e de seu conceito. A consulta pré-concepcional que pode ser realizada pela mulher ou pelo casal é um momento importante na identificação de defeitos congênitos; da exposição materna e paterna; dos fatores associados ao estilo de vida, dos hábitos nutricionais; dos antecedentes familiares e pessoais; e do uso de medicamentos. A modificação desses fatores antes da concepção depende de um trabalho conjunto entre equipe e usuárias, visto que a informação passada é muito importante para o curso de uma futura gestação (FESCINA et al., 2010).

Segundo Fernando et al. (2012) em seu estudo com gestantes portadoras de diabetes mellitus, buscou verificar o prognóstico obstétrico quando foram aplicadas ações de controle metabólico e pré-concepcionais. Os resultados mostraram que quando existiam equipes multidisciplinares atuando, o controle metabólico foi precoce e obteve 67% dos partos a termo. No entanto, o desafio dos cuidados pré-concepcionais é muito grande visto que apenas 15,5% das 194 mulheres do estudo realizaram esta avaliação.

AÇÕES

- 1) Reunião com a equipe para orientar a respeito do projeto de saúde no território e a importância de desenvolver consultas voltadas à avaliação pré-concepcionais em casais que desejam ter filhos;
- 2) Realização de busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde dos casais que pretendem ter filhos;
- 3) Divulgação na comunidade a respeito do programa de planejamento familiar;
- 4) Desenvolver atividades de salas de espera nos dias de atendimento de pré-natal sobre o tema da avaliação pré-concepcional, sendo estas ministradas pelo médico e enfermeira;
- 5) Elaborar uma ficha de avaliação pré-concepcional para utilização nas consultas médicas e de enfermagem;
- 6) Divulgar nas consultas médica e de enfermagem voltadas ao planejamento familiar e também as de pré-natal sobre a importância da realização de avaliação pré-concepcional.

RESULTADOS ESPERADOS

- ♦ Espera-se a redução do número de gestantes de alto risco em acompanhamento;
- ♦ Maior participação e apoio do parceiro em todo o processo gravídico-puerperal;
- ♦ Fortalecimento do vínculo do casal com o serviço de saúde;
- ♦ Redução das complicações puerperais frequentes na comunidade, como a presença de depressão puerperal e de recém-nascido com baixo peso;
- ♦ Implantação da consulta médica voltada à avaliação pré-concepcional na rotina do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. - 1. ed. rev. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

FREITAS, G. L. Discutindo a política de atenção à saúde da mulher no contexto da promoção da saúde. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 11, n. 2, 2009.

FERNANDES, R.S.R et al. Prognóstico obstétrico de pacientes portadoras de diabetes mellitus pré-gestacional. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, n. 11, p. 494-498, 2012.

FESCINA, R.H. et al. **Saúde sexual e reprodutiva**: guias para a atenção continuada de mulher e do recém-nascido focalizadas na APS. Montevideu. CLAP/SMR; 2010.